



## **Curso: Diagnóstico Comunitário Participativo.**

Material referente ao texto do Módulo 1: Direitos e Desenvolvimento Sustentável.

### 1. O que é desenvolvimento?

“Desenvolvimento” é um conceito muito amplo e abrangente. Sua definição significa o aperfeiçoamento ou melhoria de algo. Para um país ou comunidade, significa melhorar o bem estar social de seu povo, oferecendo excelentes condições trabalhistas, oportunidades concretas de emprego, acesso à educação, moradia digna, saúde e distribuição equitativa da riqueza nacional. Assim, um país desenvolvido é aquele que atinge um nível de crescimento em quase todas as áreas: políticas, econômicas, sociais, culturais, conseguindo a satisfação das necessidades internas, proporcionando amplo bem-estar aos membros que compõem as comunidades.

Em 1972, na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, reconheceu-se o relacionamento entre os conceitos conservação ambiental e desenvolvimento industrial; foram discutidos os efeitos causados pela falta de planejamento na utilização de recursos naturais e estabeleceram critérios claros de “poluição, pobreza e eco desenvolvimento”. Foi criado, então, o conceito de “desenvolvimento sustentável”, aquele capaz de suprir as necessidades dos seres humanos da atualidade, sem comprometer a capacidade do planeta para atender as futuras gerações.

Em 1987, foi apresentado um relatório na ONU chamado “Nosso Futuro Comum”, no qual se ressaltava o conceito de desenvolvimento sustentável, considerando-o um modelo de desenvolvimento socioeconômico, com justiça social e em harmonia com os sistemas de suporte da vida na Terra.

Em 1992, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, foi elaborada a Agenda 21, que representa um compromisso das nações de agir em cooperação e harmonia na busca do desenvolvimento sustentável. Em 2002, foi finalizada a Carta da Terra, construída por diversos países, inclusive o Brasil

### **A CARTA DA TERRA (2002)**

*“(...) Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio da uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações (...).”*

O Desenvolvimento Sustentável é a proposta de um processo de mudanças. Vivemos diante das limitações dos recursos naturais e devemos pensar dentro de todas as lógicas possíveis (sociais, políticas, econômicas) em possibilidades para a utilização justa desses recursos. Essa mudança de paradigma envolve novos cenários, como, por exemplo, o processo de atividades agrícolas, florestais, pecuárias, porém vai além de questões ambientais, porque valoriza o equilíbrio do Planeta como um todo.

Três pilares do desenvolvimento sustentável, a serem abordados de forma equilibrada e integrada: **SOCIAL, ECONÔMICO e AMBIENTAL**

*“Desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das futuras gerações de atender às suas próprias.”*

O desenvolvimento, para ser considerado sustentável, deve estar apoiado nos três eixos apresentados na figura anterior: econômico, ambiental e social. O desenvolvimento sustentável não tem como princípio a preocupação com o lucro ou o capital. Ele se preocupa com a prosperidade econômica, porém considera para isso o equilíbrio, envolvendo aspectos sociais e do meio ambiente.

No Brasil, o desenvolvimento sustentável é um processo em andamento. Dados do IBGE sobre indicadores de desenvolvimento sustentável mostram que, em 2012, o país apresentou avanços neste sentido. Porém ainda estamos longe de um modelo de desenvolvimento economicamente estável, socialmente justo e ambientalmente correto. A desigualdade social é visível e estamos diante de diversas crises: política e econômica, hídrica, mudanças climáticas, produção e acesso a alimentos, desmatamento, contaminação de rios e solos e outras.

Então, para identificar a situação das comunidades em relação aos três pilares do desenvolvimento sustentável, precisando compreender como cada comunidade está estruturada e quais as dificuldades nos seguintes eixos:

- Educação e cidadania
- Meio ambiente
- Geração de trabalho e renda
- Organização comunitária
- Segurança alimentar
- Segurança hídrica

## 2. E o direito ao desenvolvimento?

A Declaração sobre o Direito ao desenvolvimento das Nações Unidas de 1986 reconhece internacionalmente o direito ao desenvolvimento como um direito humano, que tem todos os povos que formam o planeta Terra. No Brasil, o direito ao desenvolvimento é um direito fundamental inalienável que constitui objetivo fundamental da República Federativa do Brasil. Todas as pessoas e povos devem

participar do desenvolvimento econômico, social, cultural e político. Os povos têm soberania sobre os seus recursos naturais e riquezas.

O conceito de Direitos Humanos reconhece que cada ser humano pode desfrutar de seus direitos sem distinção de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outro tipo, origem social ou nacional ou condição de nascimento ou riqueza. Os direitos humanos são garantidos legalmente, protegendo indivíduos e grupos contra ações que interferem nas liberdades fundamentais e na dignidade humana.

São direitos humanos e sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão.

Os direitos estão completamente interligados. Quando falamos do direito à educação, alimentação e outros direitos básicos temos então o direito à dignidade e à vida. Mas a vida só é possível dentro de um sistema equilibrado. O meio ambiente ecologicamente equilibrado garante elementos essenciais à vida humana. A proteção ao meio ambiente e vida humana são uma preocupação coletiva